

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 08/Jan



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2482/2021



SERGIPE

NEGOCIAÇÃO SALARIAL DOS VIGILANTES DE SERGIPE



Na tarde de ontem, 07/01, ocorreu reunião na sede do Sindesp para discutir a proposta formulada pela categoria dos vigilantes na última assembléia geral da categoria.

Nesta Assembléia Geral os trabalhadores deliberaram quê aceitariam um eventual

reajuste salarial de 5% (cinco por cento) e valor supra de R\$18,50 (Dezoito reais e cinquenta centavos) por dia trabalhado no ticket alimentação, os mesmos ainda deliberaram proposta com estabilidade de 01 ano no trabalho antes da APOSENTADORIA e inclusão

dos dependentes na Caixa de Assistência Saúde.

Em reunião os representantes Patronais sinalizaram positivamente aceitando a proposta dos trabalhadores e confirmando todas solicitações da classe, sendo assim, fica concluída a negociação salarial dos vigilantes privados do estado de Sergipe.

Com reajuste de 5% (cinco por cento), inclusão na caixa de assistência a saúde os dependentes dos trabalhadores com mesmo preço praticado valor titulares, ticket alimentação no valor de R\$18,50 (Dezoito reais e cinquenta centavos) por dia trabalhado e manutenção de todas as cláusulas trabalhistas, mantendo os direitos adquiridos na convenção de trabalho anterior.

Nosso reajuste foi justo e dentro das expectativas da categoria, mas em especial, queremos saudar os vigilantes que estão próximos da Aposentadoria, conquistamos a tão sonhada estabilidade de emprego para

BAHIA

UM 2021 COM EMPREGO, DIREITOS, JUSTIÇA E PAZ:

PAGAMENTO DE PROCESSOS:

408.000 PARA MAIS 19 VIGILANTES EX-ASCOP/SESAB
NESTA SEMANA JÁ SÃO CHEQUES LIBERADOS PARA 38 VIGILANTES
EX-ASCOP E MAIS DE 800 MIL PARA O BOLSO DA TURMA.



estes trabalhadores, evitando que os mesmos sejam demitidos faltando pouco tempo para concessão do benefício. Uma conquista histórica, um marco para servir de modelo em outros estados do Brasil, comentou o Presidente do Sindicatos dos Vigilantes, Sr. REGINALDO GONÇALVES.

A partir de agora, a Convenção entra no caminho de homologação e já no mês de fevereiro todos os trabalhadores terão seus vencimento reajustados, mantendo nossa data base e dando fôlego para novas batalhas

Unidos Somos Fortes!

Fale conosco: (79) - 3022-7763

Gestão: Transparência e renovação

Diretor de comunicação: Hélio Rocha.

Assessor de comunicação:

Carlão Vigilante.

ASCOM: SINDIVIGILANTE - SE

Para amanhã (sexta-feira – 8 de janeiro) mais 19 colegas ex-Ascop/Sesab estão convidados para receberem seus cheques no Sindicato

São mais 408 mil partilhados para estes 19 colegas que fizeram acordo com o deságio nos processos, homologado pela justiça.

Os acordos foram possíveis nas ações em fase de cobrança (precatório) contra o governo do estado da Bahia, contratante da quebrona Ascop

Na ação o Sindicato pediu e a justiça condenou

o Estado da Bahia como corresponsável e teve de assumir o pagamento aos vigilantes

Pedimos aos colegas que observem:

- O atendimento para a entrega dos cheques - das 08 às 11h;
- Levar original e cópia do RG, CPF, nº PIS, prova de residência e CTPS (pagina da foto, verso e pagina do contrato Ascop);
- Indispensável:
 - Uso de mascara
 - caneta propria
 - outros cuidados contra o Covid-19

Mais cheques para outros colegas ex-Ascop já estão no preparo.

A ASCOP QUEBRONA E DO JALECO BRANCO - Ascop foi uma das empresas quebronas do esquema “jaleco branco”.

O SINDICATO FEZ SEU PAPEL COM COMBATIVIDADE E LUTA - o Sindicato fez seu papel representando a categoria nos processos, acionando a empresa, o governo e trazendo a conquista para cada colega

O ACORDO - o acordo na fase de precatório foi uma decisão amadurecida, individual, de cada colega, chamados pela direção do Sindicato

São trabalhadores que amargam uma espera que já chega a 12 anos e na fila do precatório podem esperar, pelos menos, mais 10 anos

No final do ano passado (2020) o Sindicato identificou que, pelo menos, 95 colegas tiveram acordo homologado pela justiça, com créditos, no total, ultrapassando a casa dos 3 milhões.

Veja abaixo a lista dos Vigilantes com cheques prontos para amanhã.

Conquista é para quem tem fé na luta e nunca abre mão do seu Sindicato e da luta.

Parabéns a todos pela conquista.

PROCESSO 658.2008.12 - SINDVIGILANTES/ BA X ASCOP/SESAB

- GEOVANE ALMEIDA DE OLIVEIRA
- GILCIMAR FRAGOSO DO NASCIMENTO
- GILDASIO DA PAZ SANTOS
- GILMAR PEREIRA DOS SANTOS
- GUILHERME COELHO CONCEIÇÃO
- LAZARO LUIS ROSEIRA DOS PASSOS
- LUCIANO SOUSA GONÇALVES
- LUIZ CARLOS SANTOS DE SOUZA

PROCESSO 710.2008.12 - SINDVIGILANTES/ BA X ASCOP/SESAB

- ANDRE LUIZ DO NASCIMENTO
- ENALDO SOUSA RODRIGUES
- FABIA DE ALMEIDA DIAS
- GIVALDO FLORENTINO DA LUZ
- JUDEMAR SANTOS CONCEIÇÃO
- MANOEL ANASTACIO DA SILVA NETO
- REGINALDO CONCEIÇÃO DE ALMEIDA

PROCESSO 690.2008.12 - SINDVIGILANTES/ BA X ASCOP/SESAB

- AGNALDO LIMA DA SILVA
- AMARILDO VELOSO DOS SANTOS
- ANTONIO BARBOSA DOS REIS
- SANDOVAL RIBEIRO DA SILVA

www.sindvigilantes.org.br 71 3525 6520

FONTE: SINDVIGILANTES/BA



Vigilantes de São Paulo iniciam mais um ano sem reajuste real de salário



Os vigilantes do estado de São Paulo iniciam o ano de 2021 com uma notícia que não é das mais positivas.

A Convenção Coletiva de Trabalho da categoria foi fechada, mas os vigilantes terminaram mais uma vez sem aumento real de salário.

É o oitavo ano consecutivo que isso acontece.

Em 2020 o salário que era de R\$ 1.597,71 será de R\$ 1.666,57, uma diferença de R\$ 68,86.

A reposição da inflação (IPCA do IBGE) é referente ao período de dezembro/2019 a novembro/2020 e o novo valor deve ser pago já no salário de janeiro.

Além de incidir sobre o salário, a reposição inflacionária incide sobre outras remunerações como horas-extra, adicional noturno, férias, décimo terceiro salário, entre outros.

Já o ticket refeição que era R\$ 27,26 aumentou para R\$ 29,00, um “reajuste” de R\$ 1,74.

Sindicato tentou negociar aumento real

Mais uma vez o Sindicato dos Vigilantes de Barueri, por não concordar apenas com a reposição inflacionária e perda de direitos, seguiu o caminho da negociação individual, mas não obteve êxito.

O Sindicato pedia, além da reposição inflacionária, aumento real de salário de ao menos 3% e ticket de R\$ 36 (veja aqui as reivindicações).

De acordo com o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, Amaro Pereira, o sindicato patronal não aceita negociar individualmente com sindicatos e só discute com o bloco formado pela maioria.

“Nestas condições, o que a Fetrapesp (Federação dos Vigilantes de São Paulo) tem decidido a gente infelizmente tem vindo a reboque porque não nos resta outra alternativa. Se a negociação for positiva tudo bem, mas se for negativa não há muito que possamos fazer”, diz.

Amaro destaca que não concorda com o modelo atual de negociação, que não inclui o trabalhador e que espera que esse modelo seja rompido.

“Precisamos de sindicatos fortes que tenham como compromisso o bem-estar do trabalhador. Todo mundo viu o quanto aumentou o arroz, o feijão, o óleo e o gás de cozinha. No final – tendo apenas a reposição inflacionária – nós tivemos perdas sim, e grandes perdas”, finaliza

Fonte: [vigilantesbarueri](#)

Número de pedidos de seguro-desemprego cresce em 2020 e atinge 6,8 milhões

Mais de 40% dos requerimentos se concentraram no setor de serviços. Centrais defenderam aumento de parcelas, mas governo e empresários barraram



Com certa melhoria do mercado formal, quantidade de pedidos de seguro-desemprego diminuiu nos últimos meses do ano

São Paulo – O número de pedidos de seguro-desemprego atingiu 6,784 milhões em 2020, crescimento de 1,9% sobre o ano anterior (6,655 milhões), segundo o Ministério da Economia. Com um total de 2,779 milhões, o setor de serviços concentrou 41% dos pedidos.

Na sequência, o comércio respondeu por 26,6% do total. Depois vêm indústria (17,1%), construção (9,4%) e agropecuária (4,9%). No recorte por gênero, 59,8% dos pedidos de seguro-desemprego foram feitos por homens e 40,2%, por mulheres.

Em relação à idade, os dados seguem a tendência do mercado de trabalho brasileiro. Um terço dos pedidos (33,1%) foi feito por trabalhadores de 30 a 39 anos. Outros 20,6% se concentraram na faixa de 40 a 49 anos. Veto no

Codefat

Com alguma melhora no mercado formal, a quantidade de pedidos diminuiu nos últimos meses. Em dezembro, foram 425.691, 4,6% a menos do que no mês anterior. O pico foi registrado em maio, na fase inicial da pandemia: 960.308 requerimentos.

A quantidade de parcelas vai de três a cinco, conforme o período trabalhado. E o valor depende de uma média salarial dos três meses anteriores à dispensa – em 2020, o teto foi de R\$ 1.813,03. Com a crise, as centrais sindicais tentaram aumentar o número de parcelas, mas governo e patrões se uniram para derrubar a proposta no Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

Fonte: RBA

Na mira da privatização, Petrobras reabre inscrições para demissões “voluntárias”

Mesmo com denúncias sobre diversas unidades do Sistema Petrobras estarem operando abaixo do efetivo estipulado, a empresa reabriu programa para o desligamento de mais funcionários



Petroleiros fazem manifestação em frente à sede da Petrobras na última greve, em fevereiro de 2020

A Petrobrás anunciou no início deste ano a reabertura do Programa de Demissão Voluntária de 2019, com inscrições que podem ser realizadas até dia 29 de janeiro de 2021.

Com mais de 14 milhões de brasileiros sem postos de trabalho fixo, segundo o IBGE, um aumento recorde de desempregados no país, a maior estatal brasileira corrobora para um agravamento da crise nas relações trabalhistas.

Contradizendo os próprios estudos, a realidade da companhia é de falta de um quadro efetivo com o número mínimo de trabalhadores para que seja garantida a segurança dos funcionários, da comunidade em torno às unidades e da própria empresa, algo já denunciado pelos trabalhadores do Sistema Petrobras.

Como alternativa para suprir a falta de trabalhadores em determinadas funções, a Petrobras implementou um novo Plano de Carreiras e Remuneração – o chamado “Mobiliza

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Contínuo”, que promove a intermediação para mudança de funções dentro da empresa ou transferência de unidades de trabalho. Contudo, a reclamação é que além da pouca transparência, o programa da estatal não consegue qualificar os trabalhadores no tempo necessário.

“A empresa não explica pra gente como vai suprir essa falta de efetivo e, na prática, não está conseguindo dar conta dos prazos para qualificar os trabalhadores que mudaram de função. O planejamento não está sendo bem feito”, explicou o coordenador da regional Campinas do Sindicato Unificado dos Petroleiros de São Paulo (Unificado-SP), Gustavo Marsaioli.

Reflexos da privatização

O dirigente aponta ainda que enxugar o efetivo por meio de programas de desligamento voluntário e aposentadorias antecipadas é uma forma que a atual gestão da Petrobrás utiliza para facilitar uma possível venda.

“Por conta do concurso público, os funcionários não podem ser demitidos, por isso a Petrobrás utiliza alternativas para desligamentos e busca reduzir o efetivo com aposentadorias e programas de desligamento, enquanto tenta sanar a falta de trabalhadores, de maneira falha, com alternativas como o Mobiliza”, completou Marsaioli.

Fonte: CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF